

Construção da terceira ponte do Lago sai do papel

CORREIO BRAZILIENSE

* 5 ABR 1993

A construção da terceira ponte do Lago Sul, que deverá ser localizada na QI 26, e cujo projeto inicial já está pronto, começa a sair do papel. Hoje termina o prazo para que as empresas interessadas em fazer o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (Rima) da construção da ponte apresentem suas propostas à Terracap, que está realizando licitação de tomada de preços para a contratação desses serviços. As propostas devem ser entregues até às 10h de segunda-feira, no Edifício subsolo da Terracap.

De acordo com a Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia da Terracap, um total de dez empresas adquiriram o edital, onde estão relacionadas as exigências quanto à documentação necessária para a realização do EIA/Rima. Os envelopes com as propostas serão abertos na própria segunda-feira, após às 10h.

São três envelopes de cada empresa. O primeiro deve contar a documentação da empresa para que ela possa se habilitar a fazer o

Rima. No segundo envelope, a empresa apresenta sua proposta técnica, que será analisada por outra comissão específica. Finalmente, no terceiro, deverá conter a proposta com os preços. Até o dia 5 de maio, a Terracap vai divulgar o resultado da licitação, apresentando a empresa vencedora que fará o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental, exigências legais que precedem o inicio da construção da ponte.

A companhia Imobiliária de Brasília-Terracap, realiza amanhã (06) mais uma licitação pública para venda de lotes. O edital, que já está sendo distribuído através das agências do Banco de Brasília-BRB e na própria empresa, relaciona 174 lotes com dimensões variadas e para todos os usos, distribuídos em Brasília e nas cidades-satélites. A licitação será no auditório do edifício sede da Terracap, localizado no Setor de áreas Isoladas Norte, a partir das 9h.

Esta será a quinta licitação de terrenos que a empresa realiza este ano e maior em número de

ofertas. A cidade de Samambaia foi beneficiada com uma oferta de 52 lotes, com destaque para 36 que serão destinados a habitações coletivas e outros usos, como comércio varejista de utilização diária; periódica; supermercados e serviços.

A vedete da licitação é um lote situado no Setor Terminal Norte, medindo nove mil 932 metros quadrados e lançado ao preço mínimo de Cr\$ 5 bilhões 557 milhões. A área máxima para construção nesse terreno é de 14 mil 898 metros quadrados e o gabarito resumido prevê subsolo optativo, máximo de três pavimentos, cobertura de 40 por cento e altura máxima de nove metros e meio.

Esse terreno tem várias destinações, podendo ser usado pela administração pública direta e indireta (federal, estadual e municipal); instituições benfeicentes; religiosas e associações de classe. A caução correspondente a dez por cento do imóvel desejado deve ser depositado ainda hoje (06) em qualquer uma das agências do BRB.